

Relatório de Atividades



Apresentação

O presente relatório documenta, em linhas gerais, a atuação em termos dos números e resultados alcançados pela CABERGS no ano de 2010. Resultados para os quais foram, e continuam sendo, necessários o esforço e a dedicação de cada colaborador, o espírito empreendedor do corpo de administradores, o suporte gerencial e o apoio das Associadas Patrocinadoras.

Dividida em sete capítulos, esta publicação contém informações sobre os planos de assistência médico-hospitalares e odontológicos, PROFARM e PROMED, apresenta um panorama do atendimento aos beneficiários e da gestão financeira da empresa.

Esperamos que este relatório anual contribua para o registro das atividades desenvolvidas nas áreas da CABERGS mas, principalmente, para nortear as ações futuras.

Crescer com pluralidade e excelência é a trajetória que a CABERGS deve perseguir!

Médico Hospitalar

PAM e PAM II

São as denominações usadas pela CABERGS para identificar seus Planos de Assistência Médico-Hospitalares. Ambos são planos contributivos e têm Taxa de Participação nas Despesas - TPD.

O PAM se subdivide em cinco modalidades: PAMES, PAMFA, PAMO, PAMPA e PAMEG.

Já o PAM II, adaptado à Lei 9.656/98, que compreende as especialidades médicas reconhecidas pelo Conselho Federal de Medicina, possui as seguintes categorias: PAMEG II, PAMFA II e PAMO II.

Os serviços são prestados por laboratórios, clínicas, hospitais, médicos e paramédicos com o objetivo de proporcionar assistência médica, serviços auxiliares de diagnóstico, tratamento médico e hospitalar, observadas as especialidades e obedecidos os limites fixados em Regulamento. O sistema de prestação de serviços é feito por meio de Rede Credenciada, ambulatório médico próprio (Porto Alegre) ou, ainda, por Convênio de Reciprocidade.

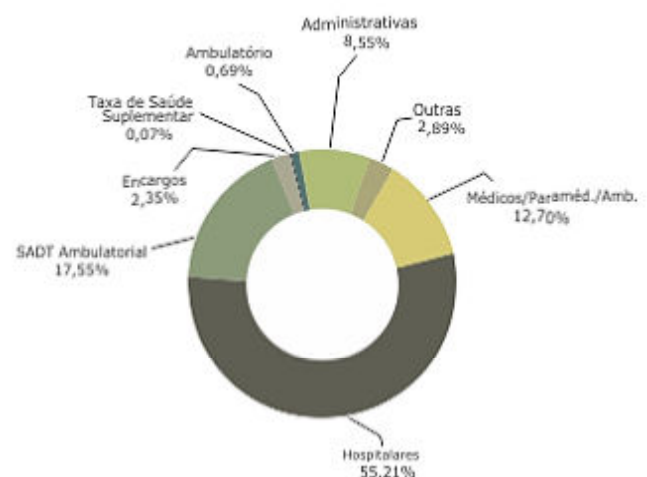


Quantidade de Beneficiários por Plano			
Planos - PAM e PAM II	2009	2010	Var.%
PAMES	24.734	23.868	(4)
PAMPA	389	363	(7)
PAMO	2.558	2.410	(6)
PAMFA	63	59	(6)
PAMEG	115	115	0
PAMEG II	5.344	6.130	15
PAMFA II	56	51	(9)
PAMO II	3.947	4.214	7
Total	37.206	37.210	0,0
Outras Entidades	1.047	12.328	1077

✓ A exemplo dos últimos anos, ocorreu uma natural migração dos planos antigos, anteriores à Lei Nº 9.656, para os planos novos: PAMEG II, PAMFA II e PAMO II. No ano de 2010, o total de beneficiários inscritos nos Planos de Assistência Médico-Hospitalar mostrou-se estável, permanecendo praticamente inalterado. No mesmo período, houve acréscimo de mais de 1.000% no número de Beneficiários atendidos pela CABERGS, por meio do Convênio de Reciprocidade celebrado com a Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos no ano de 2010.

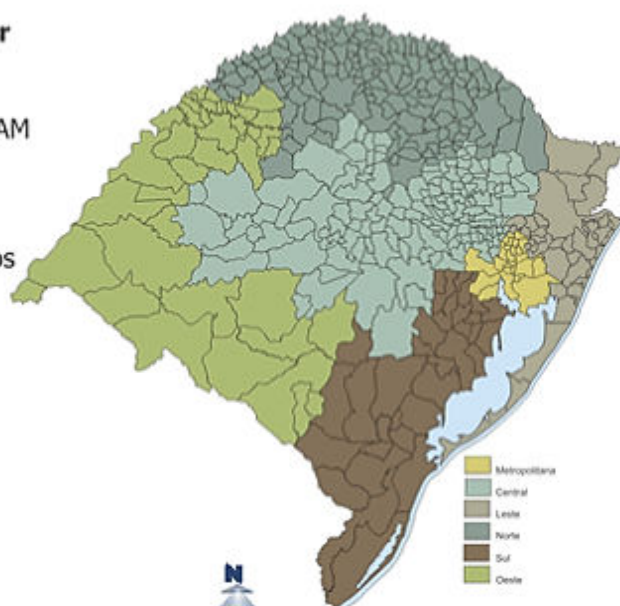
✓ Composição das Despesas

Os serviços realizados em hospitais concentraram 55,21% das despesas, enquanto os serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento (SADT), em nível ambulatorial, corresponderam a 17,55% desse montante, e os serviços de médicos e paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas), em consultório, importaram em 12,70% do total das despesas do Plano de Assistência Médica.



✓ Distribuição da Rede de Credenciados por Região

Ao final de 2010, a rede de credenciados do PAM e PAM II, composta de médicos, psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas, clínicas, laboratórios, hospitais e prontos-socorros, manteve-se estável comparada aos seus pontos de atendimento em 2009.



Rede de Credenciados				
Região	2009	2010	Var. %	Distribuição %
Central - RS	1.297	1.275	(2)	25
Leste - RS	250	257	3	5
Metropolitana - RS	1.975	2.000	1	39
Norte - RS	767	777	1	15
Oeste - RS	288	289	0	6
Sul - RS	415	418	1	8
Outros Estados e DF	108	108	0	2
Total	5.100	5.124	0	100



✓ Composição dos resultados

Em 2010, as despesas assistenciais bem como as despesas administrativas aumentaram 1% em relação a 2009. As receitas de contribuições/participações tiveram um incremento de 11% no mesmo período. As provisões de risco tiveram um decréscimo na ordem de 8% em relação ao ano anterior.

Composição dos Resultados do PAM e PAM II				Em R\$
Discriminação	2009	2010	Var. %	
Receitas Operacionais (+)	67.372.802	74.862.430	11	
Despesas Operacionais (-)	65.192.588	65.661.341	1	
Despesas Administrativas (-)	5.534.505	5.611.886	1	
Provisões (-)	2.505.343	2.295.747	(8)	
Despesas Assisitenciais (-)	57.152.740	57.753.708	1	
Resultados	2.180.214	9.201.089	322	

Plano de Assistência Odontológica

POD e POD III

São os planos de assistência odontológica administrados pela CABERGS. Ambos são contributivos e também possuem Taxa de Participação nas Despesas - TPD.

Os dois planos possuem cobertura para Consultas e Prevenção, Odontopediatria, Dentística, Endodontia, Periodontia, Prótese, Radiologia, Cirurgia Buco-Maxilo-Facial e Ortodontia, sendo que o POD III já é adaptado à Lei nº 9.656/98.

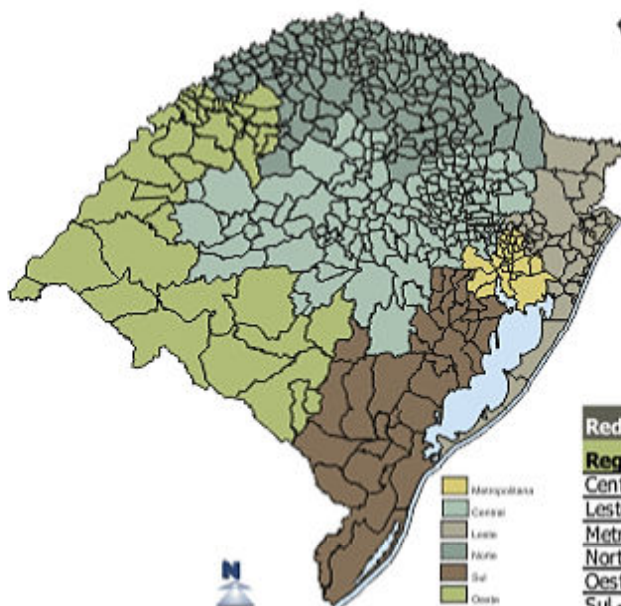
Assim como nos planos médicos, os serviços são prestados por profissionais e clínicas credenciadas à CABERGS.



✓ O plano de Assistência Odontológica encerrou o ano de 2010 com 15.282 beneficiários, evoluindo 2% em relação ao ano anterior. O POD I, anterior a à Lei Nº 9.656, teve uma queda de 2% na sua população, enquanto o POD III, adaptado à Lei Nº 9.656, aumentou 6% o número de inscritos.

Quantidade de Beneficiários por Plano

Plano	2009	2010	Var. %
POD I	7.020	6.871	(2)
POD III	7.949	8.411	6
Total	14.969	15.282	2



✓ Distribuição da Rede de Credenciados por Região

No ano de 2010, a Rede de Credenciados, constituída de cirurgiões-dentistas e clínicas odontológicas, contou com 914 pontos de atendimento, O que representou uma pequena expansão na ordem de 1% em relação ao exercício anterior, mantendo a rede de credenciados estabilizada.

Rede de Credenciados do POD I e POD III

Região	2009	2010	Var. %	Distribuição %
Central - RS	215	216	0	25
Leste - RS	34	35	3	4
Metropolitana - RS	300	305	2	31
Norte - RS	177	172	(3)	22
Oeste - RS	35	37	6	4
Sul - RS	47	48	2	4
Outros Estados e DF	100	101	1	10
Total	908	914	1	100

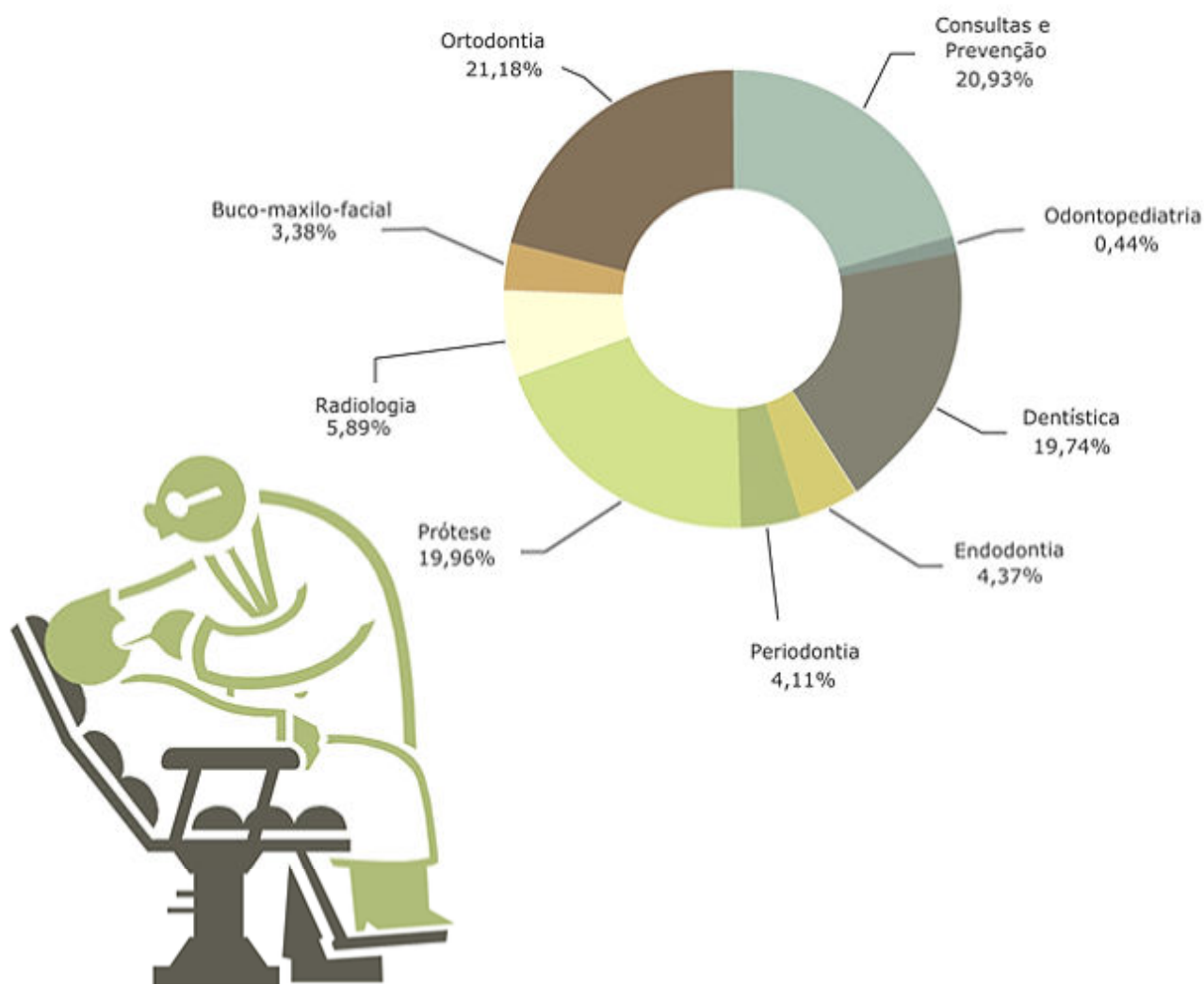
✓ Composição dos Resultados

Em 2010, houve redução de 5% nas despesas assistenciais do Plano Odontológico e um aumento em 10% das receitas de contribuições e participação nas despesas. As despesas administrativas cresceram 4% no mesmo período.

Composição dos Resultados do POD I e POD III			Em R\$
Discriminação	2009	2010	Var.%
Receitas Operacionais (+)	5.776.820	6.328.032	10
Despesas Operacionais (-)	4.633.848	4.483.085	(3)
Despesas Administrativas (-)	676.484	705.426	4
Provisões (-)	179.041	125.918	(30)
Despesas Assistenciais (-)	3.778.323	3.651.741	(3)
Resultados	1.142.972	1.844.947	61

✓ Distribuição das Despesas por Especialidades

A exemplo de anos anteriores, em 2010, as quatro especialidades odontológicas que concentraram mais de 80% das despesas assistenciais foram: Próteses, com 19,96%, Dentística, com 19,74%, Ortodontia, com 21,18% e , Consultas e Prevenção, com 20,93%.



Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre

ASCP

É o plano de saúde exclusivo dos empregados da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, administrado pela CABERGS.

Proporciona assistência ambulatorial, hospitalar com obstetrícia e odontológica, observadas as especialidades do Rol de Procedimentos e obedecidos os limites fixados em Regulamento. Sua área geográfica de atuação é no município de Porto Alegre.

O ASCP se subdivide em:

ASCP E: destinado aos empregados da Santa Casa e a seus dependentes diretos;

ASCP - 3: destinado aos dependentes indiretos, ex-empregados e aposentados.

- ✓ O ASCP encerrou o exercício de 2010 com 2.209 beneficiários, o que representou um acréscimo de 10% no número de inscritos em relação à posição verificada em dezembro de 2009. Esse incremento deveu-se, principalmente, à boa aceitação do plano junto aos empregados admitidos no período e a seus respectivos grupos familiares.

Quantidade de beneficiários ASCP por plano

Planos - ASCP	2009	2010	Var.%
ASCP - E	1.981	2.179	10
ASCP - 3	22	30	36
Total	2.003	2.209	10



✓ Composição dos Resultados

Em 2010, as receitas operacionais do ASCP tiveram um acréscimo de 33%, em relação ao exercício anterior. As despesas assistenciais aumentaram 39% e as despesas administrativas cresceram 33% no mesmo período.

Composição dos Resultados do ASCP

Em R\$

Discriminação	2009	2010	Var.%
Receitas Operacionais (+)	2.628.096	3.483.568	33
Despesas Operacionais (-)	2.569.181	3.549.573	38
Despesas Administrativas (-)	261.388	346.814	33
Despesas Assistenciais (-)	2.307.793	3.202.759	39
Resultados	58.914	(66.004)	(212)

Programa Auxílio Medicamento

PROMED

O Programa Auxílio-Medicamento oferece subsídio financeiro na aquisição de medicamentos para o tratamento de patologias com potencial de gravidade, cronicidade e/ou malignidade, nas condições fixadas em Regulamento próprio.

Dirigido somente aos beneficiários responsáveis, a concessão do subsídio de 50% do preço de venda é condicionada à apresentação de prescrição médica ou odontológica, no ato da compra.

- ✓ A quantidade de benefícios concedidos na rede credenciada foi 4% superior em 2010 em comparação a 2009.
No reembolso de medicamento, a quantidade diminuiu 2% no mesmo período.
Ao final de 2010, o total de benefícios concedidos por meio das duas modalidades importou num aumento de 3% sobre o ano anterior. O valor médio total do benefício em 2010 foi 9% superior àquele do ano anterior.

Benefícios Concedidos por Modalidade					
Meio	2009		2010		Var. % Qtd.
	Qtd.	Média R\$	Qtd.	Média R\$	
Rede Credenciada	81.084	38,56	84.072	42,34	4
Reembolso	4.392	47,71	4.296	50,41	(2)
Total	85.476	39,04	88.368	42,73	3



Programa de Assistência Farmacêutica

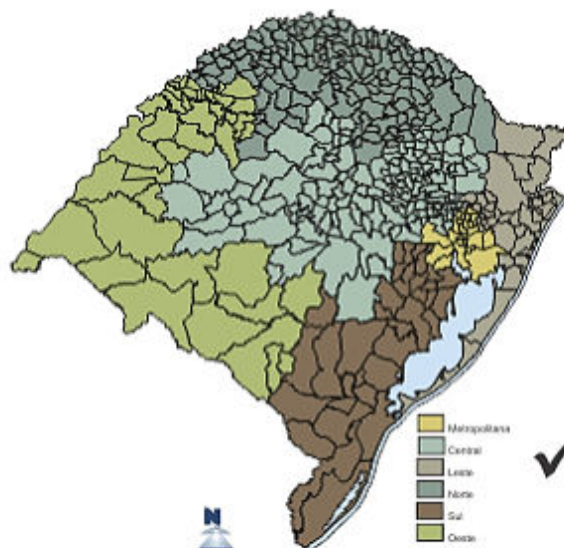
PROFARM

É o Programa de Assistência Farmacêutica, que tem por finalidade proporcionar aos beneficiários a aquisição de medicamentos e mercadorias em geral por meio das Farmácias credenciadas pela CABERGS. Para isso, são negociados descontos especiais junto à rede e o valor gasto é cobrado diretamente na folha de pagamento.

Destinado aos beneficiários responsáveis ativos, inativos e pensionistas e aos seus cônjuges, este programa não tem custo mensal para o beneficiário.



✓ No ano de 2010, os pontos de atendimento do Programa de Assistência Farmacêutica - PROFARM - cresceram 14% em relação ao ano anterior, face ao credenciamento de novas farmácias e drogarias, bem como devido à expansão das redes já existentes.



Rede Credenciada PROFARM

Região	2009	2010	Var.%	Distribuição%
Central - RS	371	424	14	26
Leste - RS	78	93	19	5
Metropolitana - RS	333	393	18	26
Norte - RS	277	300	8	19
Oeste - RS	101	119	18	7
Sul - RS	129	151	17	8
Outros Estados e DF	121	132	9	9
Total	1.410	1.612	14	100

✓ Em 2010, as compras pelo PROFARM ficaram no mesmo patamar em relação a 2009. No mesmo período, houve uma redução de 2% na quantidade comprada, e o gasto médio por compra subiu apenas 1% em relação ao ano anterior.

Utilização do PROFARM

Especificações	2009	2010	Var.%
Total de Compras	7.427.152	7.423.639	(0)
Quantidade de Ticket	188.476	184.220	(2)
Ticket Médio em R\$	39,41	39,97	1

Atendimento ao

Beneficiário

✓ SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO BENEFICIÁRIO - SABE

O SABE prestou 77.544 atendimentos aos beneficiários dos Planos de Assistência à Saúde.



Atendimentos	Quantidade	Distribuição%
E-mail	2.687	3
Fax	4.742	6
Malote	4.608	6
Pessoal	7.268	9
Telefônico	58.239	76
Total	77.544	100

✓ AUTOATENDIMENTO SITE CABERGS

O site www.cabergs.org.br é mais uma opção de atendimento oferecida aos beneficiários. Os serviços disponíveis são: atualização cadastral, consultas aos Regulamentos dos Planos de Assistência à Saúde, extratos de despesas médicas e odontológicas, documentos para inscrição e desligamento, entre outros. Em 2010, foram registrados 79.520 acessos em áreas restritas no site.

✓ ATENDIMENTOS POR ASSOCIADA PATROCINADORA

Dos atendimentos prestados pelo SABE, 85% foram para beneficiários oriundos da Associada Patrocinadora Banrisul.

✓ DIVULGAÇÃO DA CABERGS

Com o objetivo de divulgar os Planos e Programas de Assistência à Saúde, foram realizados encontros com os novos empregados das Patrocinadoras. Participaram destes encontros 2.066 empregados da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e 690 do Banrisul.

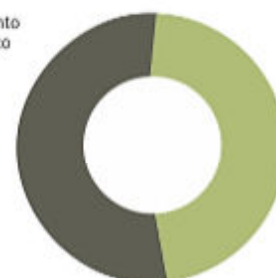
✓ SABECEL

O SABECEL, alternativa de atendimento para situações de urgência e emergência fora do horário de expediente, recebeu 591 ligações. Do total de beneficiários atendidos, 67% ligaram de Porto Alegre, 12% da Região Metropolitana, e 21% de cidades do interior do Rio Grande do Sul e de outros Estados. Como nos anos anteriores, a busca por informações sobre autorizações de procedimentos clínicos e cirúrgicos foi o assunto que demandou o maior número de contatos.

✓ CABERGS ATENDIMENTO SANTA CASA

O Espaço CABERGS Atendimento Santa Casa, localizado na Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, prestou 7.831 atendimentos.

Atendimento
telefônico
4.044



Atendimento
pessoal
3.787

✓ SERVIÇO SOCIAL

● PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO BENEFICIÁRIO - PAB

O Programa de Atendimento ao Beneficiário prestou 5.874 atendimentos por meio de entrevistas, visitas hospitalares, visitas domiciliares, e contatos com serviços credenciados e recursos da comunidade. No total foram atendidos 2.493 beneficiários dos Planos de Assistência à Saúde, o que representa uma média de 2,3 atendimentos por beneficiário.



● PROGRAMA DE DOAÇÃO DE SANGUE - PROSANGUE

O Programa de Doação de Sangue atendeu 28 beneficiários por meio da doação de 42 voluntários mobilizados através do programa e encerrou o ano com 378 doadores de sangue cadastrados.

● PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO A GESTANTES - POG

O Programa de Orientação a Gestantes, ministrado por uma equipe multidisciplinar, que aborda temas desde aspectos relacionados à gestação, até os cuidados com o recém-nascido, desenvolveu três grupos, nos quais participaram 11 gestantes e 11 cônjuges.

● PROGRAMA DE AÇÕES PREVENTIVAS EM SAÚDE:

Em 2010, foram realizados eventos de prevenção e promoção de saúde por meio de ações específicas, como:

- PROJETO VERÃO 2010

O Projeto Verão contou com a participação de 191 crianças, com idades entre 05 a 12 anos, as quais participaram de atividades esportivas, recreativas e de lazer nas dependências do Centro Social Banrisul.

- CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

A Campanha de Vacinação contra a Gripe foi desenvolvida em parceria com a Rede PANVEL e Clínicas de Vacinação da Capital e Interior do Estado e imunizou 729 beneficiários.

- PROGRAMA DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO TABAGISMO E GRUPO DE APOIO

Criado no intuito de apoiar os beneficiários que desejam abandonar o fumo, o programa tem como objetivo desenvolver ações educativas, diagnosticar precocemente doenças decorrentes do uso de tabaco, esclarecer questões relacionadas a dependência química e proporcionar incentivo ao tratamento. O referido Programa contou com a inscrição de 67 beneficiários. Deste total, 18 beneficiários participaram de 03 grupos de apoio durante o ano de 2010.

✓ AMBULATÓRIO MÉDICO

O Ambulatório Médico prestou 6.257 atendimentos médicos, nas especialidades de cardiologia, medicina interna e pneumologia.

O Ambulatório de Enfermagem realizou 3.259 procedimentos, dentre eles: aplicação de medicamentos, realização de curativos, eletrocardiogramas, exames de glicose, colesterol e triglicérides.

Atendimentos		
Tipo	Quantidade	%
Consultas médicas	6.257	65,75
Procedimentos de enfermagem	1.530	16,07
Eletrocardiograma – ECG	465	4,89
Exames de glicose, colesterol e triglicérides	347	3,65
Medicação	917	9,64
Total	9.516	100

Gestão

Financeira

O ano de 2010 foi marcado pelo processo de retomada do crescimento da economia brasileira. O PIB avançou 7,5%, o que levou a um aumento nos indicadores de inflação e, como consequência, uma sinalização, por parte do Banco Central, de elevação nas taxas de juros domésticas, com o intuito de manter o nível da inflação próximo ao centro da meta estabelecida de 4,5% ao ano.

A taxa Selic, que era de 8,75% ao ano em janeiro, encerrou 2010 em 10,75% ao ano, com média anual de 9,77%. O principal índice da bolsa de valores BM&FBovespa (Ibovespa médio) variou 1,63% no mesmo período. Neste sentido, a política de investimentos da CABERGS, fundamentada em princípios de conservadorismo, seletividade, rentabilidade e liquidez dos investimentos, buscou investir parte dos ativos em títulos com remuneração atrelada à variação da inflação (IPC-A) mais taxas de juros para, com isso, remunerar as aplicações financeiras em níveis superiores à variação do CDI.

Os recursos foram alocados no segmento de renda fixa por meio de Fundo de Investimento Exclusivo no Banrisul, em Títulos Públicos Federais (LFT, NTN-B) e em renda variável (ações).

O total dos Ativos composto por aplicações em Fundo de Investimento, Títulos Públicos Federais, Renda Variável, Participação Societária, Parcelamentos e Disponível apresentou um crescimento de 21,19%, passando de R\$ 112.389 mil, em dez/2009, para R\$ 136.202 mil, em dez/2010. O total do patrimônio evoluiu, no mesmo período, de R\$ 101.366 mil para R\$ 137.022, representando uma variação de 35,18%.

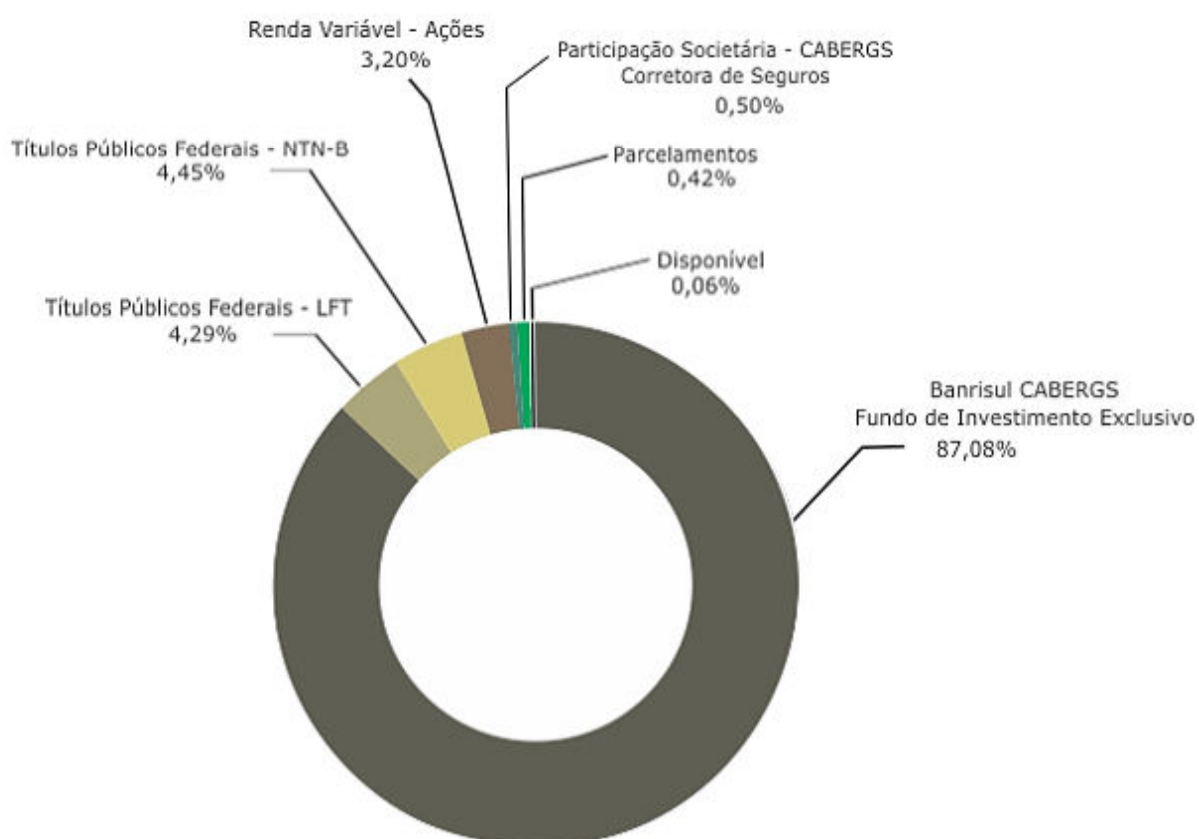
A rentabilidade das aplicações financeiras de renda fixa, representada por Fundos de Investimento, Letras Financeiras do Tesouro Nacional LFT, Notas do Tesouro Nacional Série B NTN-B, 96,29% do total de recursos, foi de 10,97%, correspondendo a 112,63% do CDI, que foi de 9,74%. O retorno dos investimentos em renda variável, 3,20% do total dos recursos, foi de -5,86%. A rentabilidade total das aplicações, em 2010, foi de 10,43%.



Composição do Patrimônio em 31.12.2010

Ativos	Valor R\$ mil	Participação %
Banrisul CABERGS Fundo de Investimento Exclusivo	118.606	87,08%
Títulos Públicos Federais - LFT	5.847	4,29%
Títulos Públicos Federais - NTN-B	6.058	4,45%
Renda Variável - Ações	4.356	3,20%
Participação Societária - CABERGS Corretora de Seguros	678	0,50%
Parcelamentos	572	0,42%
Disponível	86	0,06%
TOTAL DOS ATIVOS	136.202	100,00%
Outros Ativos/Passivos *	820	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO	137.022	-

* Refere-se a crédito junto ao INSS, Ativo Permanente (-) Passivo Circulante.



Crescimento do Patrimônio em 2010
35,17%

Taxa média do CDI em 2010
9,74%

Crescimento das Aplicações Financeiras em 2010
21,19%

Rentabilidade das Aplicações Financeiras em 2010
10,43%

Balanco Patrimonial dos Exercícios Findos de 2010 e 2009

	2010		2009		2009	
	ATIVO	PASSIVO	2010	2009	2010	2009
Ativo Circulante	127.241.239,13	Passivo Circulante	104.391.943,68		13.643.602,70	15.439.411,57
Disponível	85.711,91	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	143.399,90		9.762.455,22	11.480.352,53
Realizável	127.155.527,22	Provisão de Eventos a Liquidar	104.248.543,78		2.421.664,89	1.894.598,56
Aplicações	122.962.404,31	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	100.211.837,00		7.340.790,33	6.911.369,90
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2.130.864,74	Outras Provisões Técnicas	1.942.646,89		0,00	2.684.384,07
Contraprestações Pecuniária a Receber	414.084,15	Tributos e Contribuições a Recolher	189.834,36		561.569,57	534.132,03
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.716.780,59	Provisões	1.752.812,53		849.447,16	714.329,94
Títulos e Créditos a Receber	96.110,41	Débitos Diversos	93.496,05		2.470.130,75	2.710.597,07
Outros Valores e Bens	1.966.147,76		2.000.563,84			
Ativo Não Circulante	14.298.304,19	Passivo Não Circulante	12.962.428,62		703.877,64	548.468,04
Realizável a Longo Prazo	13.351.634,04	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12.317.041,81		703.877,64	548.468,04
Aplicações	11.904.905,17		10.885.774,87			
Títulos e Créditos a Receber	1.384.538,49	Patrimônio Social	1.384.538,49			
Valores e Bens	62.190,38	Patrimônio Social	46.728,45		127.192.062,98	101.366.492,69
Investimentos	677.513,55	Patrimônio Social	402.305,15		101.548.426,09	91.673.620,83
Participações Societárias - Investimentos no País	677.513,55	Ajustes de Avaliação Patrimonial	402.305,15		(581.824,68)	(181.933,40)
Imobilizado	269.130,76	Resultado	241.108,25		26.225.461,57	9.874.805,26
Bens Móveis - Não Hospitalares/ Não Odontológicos	269.130,76		241.108,25			
Intangível	25,84		1.973,41			
Total do Ativo	141.539.543,32	Total do Passivo	117.354.372,30		141.539.543,32	117.354.372,30

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração de Resultados
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Em R\$

DESCRIÇÃO	2010	2009
Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde	71.011.199,12	60.028.988,59
Contraprestações Líquidas	68.326.815,05	62.306.308,83
Varição das Provisões Técnicas	2.684.384,07	(2.277.320,24)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(51.992.395,05)	(54.242.479,34)
Eventos Indenizáveis	(64.590.005,34)	(61.005.279,10)
Recuperação de Eventos	11.941.610,60	11.648.243,67
Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de Eventos	1.085.420,12	1.016.359,92
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(429.420,43)	(5.901.803,83)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde	19.018.804,07	5.786.509,25
Resultado Bruto	19.018.804,07	5.786.509,25
Despesas Administrativas	(6.289.066,50)	(6.198.653,25)
Outras Receitas Operacionais	20.633.379,96	20.515.031,38
Outras Despesas Operacionais	(22.982.220,27)	(22.890.295,26)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	79.423,86	(56.287,93)
Provisão para Contingências - Operacional	(21.321,57)	(20.359,75)
Outras	(23.040.322,56)	(22.813.647,58)
Resultado Financeiro Líquido	12.797.276,62	9.929.081,85
Receitas Financeiras	12.804.738,58	9.929.081,85
Despesas Financeiras	(7.461,96)	0,00
Resultado Operacional	23.178.173,88	7.141.673,97
Resultado Patrimonial	3.047.287,69	2.733.131,29
Receitas Patrimoniais	3.047.287,69	2.733.131,29
Resultado Líquido	26.225.461,57	9.874.805,26

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Valor Abrangente
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Em R\$

DESCRIÇÃO	2010	2009
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	26.225.461,57	9.874.805,26
(+/-) Ganhos e Perdas Não Realizadas com Títulos e Valores Mobiliários	(399.891,28)	1.567.260,50
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	25.825.570,29	11.442.065,76

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Direto
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Em R\$

DESCRIÇÃO	2010	2009
A TIVIDADE OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos de Saúde	80.504.627,64	75.214.635,95
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	57.878.718,91	59.495.344,98
(+) Outros Recebimentos Operacionais	22.906.287,54	21.950.364,89
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços	(78.154.013,49)	(74.006.025,28)
(-) Pagamento de Pessoal	(4.796.743,45)	(4.802.157,26)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.467.050,17)	(1.773.596,35)
(-) Pagamento de Tributos	(5.931.902,17)	(5.969.608,64)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(53.061,80)	(59.676,30)
(-) Pagamento de Aluguel	(568.340,63)	(575.212,19)
(-) Aplicações Financeiras	(69.876.502,06)	(69.300.731,00)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(3.760.228,16)	(3.429.886,13)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(3.318.207,84)	(3.256.547,33)
A TIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Dividendos	67.588,75	60.820,07
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	3.192.931,10	3.229.670,26
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	3.260.519,85	3.290.490,33
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(57.687,99)	33.943,00
CAIXA - SALDO INICIAL	143.399,90	109.456,90
CAIXA - SALDO FINAL	85.711,91	143.399,90
Ativos Livres no Início do Período	100.355.236,90	90.221.138,23
Ativos Livres no Final do Período	123.048.116,22	100.355.236,90
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	22.692.879,32	10.134.098,67

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social - DMPS

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Em R\$

PATRIMÔNIO SOCIAL	Fundo do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM	Fundo do Plano de Assistência Odontológica - POD	Fundo Programas de Prevenção	Fundo do Plano de Assistência à Saúde - ASCP	Ganhos/Perdas não Realizados c/ Títulos e Valores Mobiliários	Total
Saldo em 31/12/2008	85.533.880,79	5.109.440,76	792.470,78	237.828,50	(1.749.193,90)	89.924.426,93
Superávit do Exercício	7.842.633,46	1.871.726,48	78.341,37	82.103,95	-	9.874.805,26
Ganhos/Perdas não Realizados c/Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	1.567.260,50	1.567.260,50
Saldo em 31/12/2009	93.376.514,25	6.981.167,24	870.812,15	319.932,45	(181.933,40)	101.366.492,69
Superávit do Exercício	23.612.356,21	2.911.796,48	128.341,29	(427.032,41)	-	26.225.461,57
Ganhos/Perdas não realizados c/Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	(399.891,28)	(399.891,28)
Saldo em 31/12/2010	116.988.870,46	9.892.963,72	999.153,44	(107.099,96)	(581.824,68)	127.192.062,98

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Em R\$

Descrição	2010	2009
Receitas Líquidas e Contraprestações Efetivas	91.644.579,08	80.544.019,97
Contraprestações Líquidas	68.326.815,05	62.306.308,83
Variação das Provisões Técnicas	2.684.384,07	(2.277.320,24)
Outras Receitas Operacionais	20.633.379,96	20.515.031,38
Despesas e Eventos Indenizáveis	(74.974.615,32)	(77.132.774,60)
Eventos Indenizáveis	(64.590.005,34)	(61.005.279,10)
Recuperação de Eventos	11.941.610,60	11.648.243,67
Recuperação de Despesas com Eventos	1.085.420,12	1.016.359,92
Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	(429.420,43)	(5.901.803,83)
Outras Despesas Operacionais	(20.910.198,85)	(20.882.031,67)
Contribuições Previdenciárias - Encargos Sociais	(2.072.021,42)	(2.008.263,59)
Valor Adicionado Bruto	16.669.963,76	3.411.245,37
Depreciações e Amortizações	(58.816,46)	(79.940,69)
Valor Adicionado Líquido Gerado pela Entidade	16.611.147,30	3.331.304,68
Valor Adicionado Recebido em Transferência	15.844.564,31	12.662.213,14
Resultado da Equivalência Patrimonial	3.047.287,69	2.733.131,29
Receitas Financeiras	12.797.276,62	9.929.081,85
Valor Adicionado a Distribuir	32.455.711,61	15.993.517,82
Distribuição do Valor Adicionado	(32.455.711,61)	(15.993.517,82)
Pessoal	(3.895.842,55)	(3.705.810,07)
Remuneração Direta	(2.597.441,97)	(2.353.192,41)
Benefícios	(1.075.390,60)	(1.022.601,39)
FGTS	(223.009,98)	(330.016,27)
Impostos, Taxas e Contribuições	(793.014,37)	(692.728,26)
Federais	(792.260,77)	(691.851,34)
Estaduais	(753,60)	(876,92)
Remuneração de Serviços Diversos	(1.541.393,12)	(1.720.174,23)
Despesas com Serviços de Terceiros	(734.499,45)	(649.766,16)
Despesas com Localização e Funcionamento	(721.320,39)	(744.126,30)
Provisão para Contingências	(39.599,13)	(262.160,02)
Despesas Administrativas Diversas	(45.974,15)	(64.121,75)
Incorporação ao Patrimônio Social	(26.225.461,57)	(9.874.805,26)
Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM	(23.612.356,21)	(7.842.633,46)
Plano de Assistência Odontológica - POD	(2.911.796,48)	(1.871.726,48)
Plano de Assistência à Saúde - ASCP	427.032,41	(82.103,95)
Programa de Prevenção	(128.341,29)	(78.341,37)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, instituída em 1º de janeiro de 1998, com sede em Porto Alegre - Rio Grande do Sul, é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa, tendo como objetivo: instituir e administrar planos e programas de assistência à saúde destinados aos seus Associados e dependentes inscritos; desenvolver programas e ações objetivando a promoção da saúde e a prevenção de doenças de sua população atendida; executar políticas de saúde preconizadas por suas associadas Patrocinadoras, mediante convênio específico, bem como serviços assistenciais concedidos pelas Patrocinadoras.

Os Planos de Assistência à Saúde são mantidos por meio de contribuições dos Associados, das Patrocinadoras e de receitas de investimento do seu patrimônio.

São Associadas Patrocinadoras da CABERGS: o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Fundação Bannisul de Seguridade Social; Bannisul Serviços Ltda., Bannisul Armazéns Gerais S.A., Caixa Estadual - Agência de Fomento, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e a própria CABERGS.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, incluindo os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e o Estatuto Social da CABERGS.

A divulgação das informações do exercício de 2009, para fins de comparação, foram reclassificadas de acordo com a nova estrutura do Plano de Contas padrão disposto na Resolução Normativa - ANS nº 207 de 22 de dezembro de 2009.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela administração da Entidade, de estimativas que afetam os saldos de ativos e passivos. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Apuração do Superávit/Déficit

A apuração do superávit ou déficit é realizada obedecendo ao regime contábil de competência.

b) Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os ativos circulantes e realizáveis em longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, rendimentos e atualizações monetárias.

c) Passivos circulantes

As obrigações estão demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridas.

d) Ajuste a valor presente

Os elementos do Ativo e do Passivo decorrentes de operações de curto ou longo prazo são ajustados a valor presente, tomando por base a origem da transação, quando relevantes. Na data-base dos balanços, a Entidade registrou a Provisão para Desvalorização de Títulos de Renda Variável, demonstrado na nota explicativa nº 5.

e) Imobilizado e Intangível

São registrados ao custo de aquisição, ajustado pelas movimentações de aquisições, pelas baixas no período, e pelas depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, conforme demonstrado na nota nº 12. A Entidade avalia o imobilizado para verificação de possíveis perdas, conforme descrito na nota explicativa nº 3 - f.

f) Redução ao valor recuperável de ativos

A análise da Entidade sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com finalidade de serem revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para o cálculo da depreciação e amortização, não constatou a necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre esses ativos.

4) DISPONÍVEL

Representado por numerário em bancos, conta para depósito e caixa para pagamentos imediatos.

5) COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES

As aplicações financeiras são avaliadas pelo valor de mercado para os Títulos de Renda Fixa Privados, e pelo valor de cotação das ações no mercado para os Títulos de Renda Variável.

Em R\$

APLICAÇÕES	2010	2009
Aplicações Não Vinculadas	122.962.404,31	100.211.837,00
Títulos de Renda Fixa – Privados	118.606.386,01	96.095.429,48
Cotas Fundo Investimentos Exclusivo ¹	118.606.386,01	96.095.429,48
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	40.563.384,02	39.399.126,09
Debêntures	14.659.749,31	9.282.818,49
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	57.488.515,30	42.003.312,22
Nota do Tesouro Nacional – NTN-B	5.894.737,38	5.410.172,68
Títulos de Renda Variável	4.356.018,30	4.116.407,52
Ações de Sociedade de Capital Aberto ²	4.937.842,98	4.298.340,92
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos de Renda Variável	(581.824,68)	(181.933,40)

1- Aplicações classificadas na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

2- Aplicações classificadas na categoria "títulos disponíveis para venda".

6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Nesse grupo, são registrados os valores relativos aos créditos dos Planos de Assistência Médico-Hospitalar - PAM, Plano de Assistência Odontológica - POD e do Plano de Assistência à Saúde - ASCP, referentes a contribuições, a co-participações e os serviços prestados por convênios com outras operadoras de planos de saúde.

Em R\$

Descrição	2010	2009
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2.130.864,74	1.942.646,89
Contraprestação Pecuniária	414.084,15	189.834,36
Participação dos Beneficiários em Eventos	1.716.780,59	1.752.812,53

7) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Os saldos decorrem dos registros de créditos das atividades administrativas.

Em R\$

Descrição	2010	2009
Títulos e Créditos a Receber	96.110,41	93.496,05
Adiantamentos a Funcionários	43.975,16	65.903,43
Adiantamentos Diversos	22.998,74	8.585,49
Outros Créditos a Receber	29.136,51	19.007,13

8) OUTROS VALORES E BENS

A composição desse grupo é representada da seguinte forma:

	Em R\$	
Descrição	2010	2009
Outros Valores e Bens	1.966.147,76	2.000.563,84
Almoxarifado	24.144,11	30.006,43
Programa Auxílio Medicamento / Farmácia	1.073.326,48	1.295.147,48
Ressarcimento Assistencial Patrocinadora	644.178,28	525.880,10
Outros Valores e Bens	224.498,89	149.529,83

9) PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS - PPSC

Com o objetivo de retratar, no resultado, as prováveis perdas pelo não recebimento dos Créditos descritos nas notas explicativas de n.ºs. 6 e 8, a Entidade mantém a Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC.

A variação observada na Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC, decorre dos ajustes necessários para atendimento ao contido na Instrução Normativa ANS n.º 36, de 22 de dezembro de 2009.

	Em R\$	
Descrição	2010	2009
Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC	432.930,86	518.787,97
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	386.000,12	473.663,55
Outros Valores e Bens	46.930,74	45.124,42

10) NÃO CIRCULANTE

a) Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas

As Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas demonstram os Ativos Garantidores registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia SELIC, vinculados à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, nos termos da Resolução Normativa n.º 159, de 03 de julho de 2007 e alterações posteriores.

	Em R\$	
APLICAÇÕES	2010	2009
Aplicações Vinculadas as Provisões Técnicas	11.904.905,17	10.885.774,87
Títulos de Renda Fixa - Públicos ¹	11.904.905,17	10.885.774,87
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.847.164,19	5.326.796,01
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	6.057.740,98	5.558.978,86

1 - Aplicações classificadas na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

b) Títulos e Créditos a Receber - INSS a Recuperar

I) O valor de R\$ 1.384.538,49, registrado no Realizável em Longo Prazo, refere-se ao crédito fiscal da contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos a autônomos, do período de 1989/1994, em decorrência das Leis N.º 7.787/89 e N.º 8.212/91, que foram objetos da Ação Ordinária N.º 94.00144563, resultando no reconhecimento do direito em compensar do montante a ser recolhido mensalmente pela Entidade, até o limite permitido por lei.

II) A CABERGS, em 1.º de março de 2006, ingressou com ação executória n.º 2006.71.00.006490-2, na tentativa de buscar a restituição do crédito de INSS a recuperar, em substituição a decisão de compensar. Em decorrência do ingresso da ação executória, a Entidade passou a recolher mensalmente os valores devidos de INSS, não efetuando a compensação com esse crédito.

III) Em decorrência do ingresso da ação executória identificada no item "II" desta nota, em vista do atual estágio processual do pedido de restituição dos créditos da CABERGS, pendente de decisão judicial definitiva, os registros foram mantidos nos exercícios de 2009 e 2010.

c) Valores e Bens

Referem-se a depósitos judiciais decorrentes de processos trabalhistas descritos na nota explicativa nº 14, c.

11) INVESTIMENTOS

A CABERGS é controladora da CABERGS Corretora de Seguros Ltda., cuja participação avaliada pelo método de equivalência patrimonial, em 31-12-2010, foi de R\$ 677.513,55.

Receitas geradas pela participação Societária:

	Em R\$	
Receita Patrimonial	2010	2009
CABERGS Corretora de Seguros Ltda.		
Resultado de Equivalência Patrimonial	3.047.287,69	2.733.131,29

12) IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A Entidade realizou avaliação dos bens e considerou o valor do ativo imobilizado registrado contabilmente adequado, portanto, passível de ser recuperado por uso ou por venda.

A composição do Ativo Imobilizado e Intangível é demonstrada a seguir:

Imobilizado	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Contábil		Taxa Depreciação
			2010	2009	
Móveis e Utensílios	235.222,21	(157.629,55)	77.592,66	101.487,17	10%
Veículos	54.801,00	(32.880,60)	21.920,40	32.880,60	20%
Computadores e Periféricos	672.257,91	(502.640,21)	169.617,70	106.740,48	20%
Total	962.281,12	(693.150,36)	269.130,76	241.108,25	

Intangível	Custo	Amortização Acumulada	Valor Contábil		Taxa Amortização
			2010	2009	
Sistemas Aplicativos	197.523,89	(197.498,05)	25,84	1.973,41	20%
Total	197.523,89	(197.498,05)	25,84	1.973,41	

Movimentação:

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Depreciações	Saldo Final
Móveis e Utensílios	101.487,17	0,00	(383,29)	(23.511,22)	77.592,66
Veículos	32.880,60	0,00	0,00	(10.960,20)	21.920,40
Computadores e Periféricos	106.740,48	121.593,35	(2.982,73)	(55.733,40)	169.617,70
Sistemas Aplicativos	1.973,41	0,00	0,00	(1.947,57)	25,84

13) SEGUROS

Para os bens mencionados na nota nº 12, assim como os materiais de uso e consumo do almoxarifado, a CABERGS mantém seguro em valor suficiente para cobrir perdas em caso de sinistro.

14) PASSIVO CIRCULANTE

a) Provisões Técnicas

I - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados

Constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente.

II- Provisão para Eventos a Liquidar

Constituída para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos;

III - Outras Provisões Técnicas - Provisão de Risco

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, por meio da Resolução Normativa nº 206, de 02 de dezembro de 2009, o saldo da Provisão de Risco em 31-12-2009, no montante de R\$ 2.684.384,07, foi totalmente revertido no exercício de 2010.

b) Tributos e Contribuições a Recolher

	Em R\$	
Descrição	2010	2009
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	561.569,57	534.132,03
INSS	311.555,44	297.321,01
FGTS	40.749,20	37.163,61
PIS	6.642,01	6.093,16
Outros Impostos e Contribuições	17.090,59	15.640,92
Retenções de Impostos e Contribuições	185.532,33	177.913,33

c) Provisões

A CABERGS responde a processos judiciais envolvendo ações cíveis e trabalhistas. Face à probabilidade de perdas decorrentes destes processos, a Entidade mantém provisão para contingências. A análise da Assessoria Jurídica, quanto ao desfecho das causas, considerou suficiente o montante dos valores provisionados.

	Em R\$	
Descrição	2010	2009
Provisão para Contingências	689.804,84	572.570,49
Reclamações Trabalhistas	581.925,14	486.012,36
Demandas Cíveis	107.879,70	86.558,13

Movimentação dos Processos Cíveis

	Em R\$				
Saldo Inicial	Ingressos	Baixas/Reversão	Atualização	Saldo Final	
86.558,13	45.500,00	(36.611,83)	12.433,40	107.879,70	

Movimentação dos Processos Trabalhistas

	Em R\$				
Saldo Inicial	Ingressos	Baixas/Reversão	Atualização	Saldo Final	
486.012,36	221.353,98	(190.469,59)	65.028,39	581.925,14	

d) Débitos Diversos

Os saldos representam compromissos vencíveis com pessoal, operações de assistência à saúde, administrativos e referentes aos programas mantidos pelas Patrocinadoras.

	Em R\$	
Descrição	2010	2009
Débitos Diversos	2.470.130,75	2.710.597,07
Obrigações com Pessoal - Provisão para Férias	688.846,62	639.797,05
Fornecedores	335.192,44	274.129,67
Programas Assistenciais	1.395.589,67	1.643.785,33
Outros Débitos a Pagar	50.502,02	152.885,02

15) PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Provisões Técnicas de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Constituída para fazer face aos ressarcimentos das despesas com eventos conhecidos de assistência médico-hospitalar relativos aos atendimentos realizados pela rede pública do Sistema Único de Saúde (SUS) aos beneficiários da CABERGS.

Em R\$		
Provisões Técnicas de Operações com Planos de Assistência à Saúde	2010	2009
Sistema Único de Saúde – SUS	703.877,64	548.468,04

16) COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da CABERGS é composto por fundos segregados de acordo com os regulamentos dos planos e programas, ajustado pelos Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários demonstrado na nota nº 5, conforme quadro abaixo:

Em R\$				
Composição Patrimônio Social	2010	Ganhos/Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	Resultado Exercício 2010	2009
Plano de Assistência Médico-Hospitalar-PAM	116.988.870,46	0,00	23.612.356,21	93.376.514,25
Plano de Assistência Odontológica-POD	9.892.963,72	0,00	2.911.796,48	6.981.167,24
Programas de Prevenção	999.153,44	0,00	128.341,29	870.812,15
Plano de Assistência à Saúde ASCP	(107.099,96)	0,00	(427.032,41)	319.932,45
Ganhos/Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	(581.824,68)	(399.891,28)	0,00	(181.933,40)
TOTAL	127.192.062,98	(399.891,28)	26.225.461,57	101.366.492,69

O Fundo do Plano de Assistência à Saúde da Santa Casa de Porto Alegre apresentou saldo negativo no exercício de 2010 em decorrência do reconhecimento da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados no montante de R\$ (368.127,21) e do resultado operacional de R\$ (58.905,20). A recuperação do saldo ocorrerá por meio do reajuste de contribuições, conforme dispõe o regulamento do Plano.

17) CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE OPERAÇÕES COM PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O saldo das Contraprestações Efetivas está composto conforme segue:

Em R\$		
Descrição	2010	2009
Contraprestações Efetivas	71.011.199,12	60.028.988,59
Contraprestações Líquidas (a)	68.326.815,05	62.306.308,83
Assistência Médico-Hospitalar	63.683.147,85	58.053.290,33
Assistência Odontológica	4.643.667,20	4.253.018,50
Varição das Provisões Técnicas (b)	2.684.384,07	(2.277.320,24)
Outras Provisões Técnicas - Provisão de Risco	2.684.384,07	(2.277.320,24)

a) São registradas neste grupo as contraprestações dos Associados e Patrocinadoras.

b) Registrada em decorrência das variações observadas na Provisão de Risco conforme descrito na nota explicativa nº 14, a - III.

18) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

Em R\$

Descrição	2010	2009
Eventos Indenizáveis Líquidos	(51.992.395,05)	(54.242.479,34)
Eventos Indenizáveis (a)	(64.590.005,34)	(61.005.279,10)
Assistência Médico-Hospitalar	(61.173.252,66)	(57.594.749,15)
Assistência Odontológica	(3.416.752,68)	(3.410.529,95)
Recuperação de Eventos (b)	11.941.610,60	11.648.243,67
Outras Recuperações / Ressarcimentos / Deduções de Eventos (c)	1.085.420,12	1.016.359,92
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (d)	(429.420,43)	(5.901.803,83)

a) Eventos Indenizáveis - Registram-se os valores dos eventos conhecidos com procedimentos médico-hospitalares e odontológicos prestados aos beneficiários da CABERGS.

b) Recuperação de Eventos - Neste grupo, são registrados os valores de coparticipação dos beneficiários em eventos de assistência médico-hospitalar e odontológica.

c) Outras Recuperações/Ressarcimentos/Deduções de Eventos - Registram-se os reembolsos do custo operacional da administração e a recuperação de custos previdenciários decorrentes da utilização, de acordo com os regulamentos dos planos e programas da CABERGS.

d) Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - Constituída na sua totalidade no exercício de 2009, representa em 2010 a variação resultante do cálculo que leva em consideração a soma dos últimos 12 (doze) meses dos eventos indenizáveis conhecidos, de acordo com a determinação da Resolução Normativa ANS nº 209/09.

19) RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro contempla as receitas auferidas pelas aplicações dos recursos no mercado financeiro, as decorrentes das operações por recebimento em atraso e outras receitas financeiras, demonstrado a seguir:

Em R\$

Descrição	2010	2009
Receitas Financeiras	12.804.738,58	9.929.081,85
De Aplicações Financeiras	12.651.585,73	9.719.691,44
Títulos de Renda Fixa Privados	11.144.014,87	9.050.352,61
Títulos de Renda Fixa Públicos	1.357.011,75	562.931,41
Títulos de Renda Variável	150.559,11	106.407,42
Receitas por Recebimento em Atraso	150.474,42	207.447,46
Outras Receitas Financeiras	2.678,43	1.942,95

20) RESULTADO LÍQUIDO - SUPERÁVIT

O Superávit do exercício no montante de R\$ 26.225.461,57, foi totalmente incorporado ao Patrimônio Social, conforme demonstrado na nota explicativa nº16.

21) CRÉDITOS - PROCESSOS JUDICIAIS

A CABERGS obteve êxito, por meio de Ação Ordinária Declaratória de Imunidade, em não ter mais descontado o imposto de renda sobre seus ativos financeiros. Em decorrência, a Entidade receberá, a partir de do exercício de 2011, o imposto de renda retido na fonte referente período anterior a decisão, por meio do precatório nº 04.02.015995-4 (TRF), no montante de R\$ 2.859.932,97, parceladamente.

Fernando Zingano
Diretor Presidente

Saulo Campos dos Santos Junior
Diretor de Operações

Roberto Noal Monteiro
Diretor Financeiro e Administrativo

Décio Everaldo Braga
Contador CRC-RS 46.763

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À

**DD. DIRETORIA DA
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE
DO SUL- CABERGS**

PORTO ALEGRE - RS

Examinamos as demonstrações financeiras da **CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL- CABERGS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CABERGS, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Outros Assuntos

Demonstração do valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 29 de janeiro de 2010, sem ressalvas.

Porto Alegre, 15 de fevereiro de 2011.

TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S
CRC/RS 3.622
Ana Cláudia dos S. Sturza
Contadora CRC/RS 66.310/O-1
Responsável Técnica

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial dos Exercícios findos em 2010 e 2009, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa Método Direto, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração do Valor Adicionado - DVA, Demonstração do Valor Abrangente, as Notas Explicativas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da TGB Auditores e Consultores, assinado pela Sra. Ana Cláudia dos S. Sturza, CRC/RS nº 66.310/O-1, datado de 07-02-2011, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, constataram que esses representam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontra em condições de serem submetidos ao Conselho de Administração.

Porto Alegre, 18 de março de 2011.

Miriam Borges Loch
Presidente
CPF nº 472.702.500/06

Luciano Saraiva
CPF nº 602.676.330/53

Wilson Flores Gonçalves
CPF nº 291.707.450/72

Daniel Bernhard
Substituto do Presidente
CPF nº 407.565.300/59

Jefferson Varella Berr
CPF nº 407.059.270/91

Rosele Dall'oglio Stangler
CPF nº 475.033.270/49

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial dos Exercícios findos em 2010 e 2009, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa Método Direto, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração do Valor Adicionado - DVA, Demonstração do Valor Abrangente, as Notas Explicativas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da TGB Auditores e Consultores, assinado pela Sra. Ana Cláudia dos S. Sturza, CRC/RS nº 66.310/O-1, datado de 07-02-2011, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Instituição em seu Parecer, datado de 18-03-2011, aprovam as contas da Diretoria Executiva da CABERGS relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 24 de março de 2011.

José Carlos Frantz
Substituto do Presidente
CPF nº 335.725.000/44

Ubirajara Carvalho Rodrigues
CPF nº 241.942.710/68

João Carlos Malheiros Cunha
CPF nº 349.593.600/97

Zenar Eckert
CPF nº 259.853.450/68

Gaspar Saikoski
CPF nº 451.914.760/34



Gestão

Administrativa

A CABERGS destina o eventual superávit apurado integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos do seu Estatuto Social " Art. 2º - São objetivos precípuos da INSTITUIÇÃO, a serem cumpridos pela forma e nas condições fixadas neste Estatuto Social e no seu Regulamento Geral, instituir e administrar planos e programas de assistência à saúde..."

Os fatos relevantes no resultado de 2010 foram:

- A cobertura de novos procedimentos incluídos no rol conforme RN nº 211 ANS;
- A reversão da Provisão de Risco de acordo com o estabelecido na Resolução Normativa - RN nº 206 ANS;
- O reajuste dos honorários médicos;
- O resultado financeiro dos investimentos do patrimônio.

Entre as atividades planejadas para o próximo exercício destacamos:

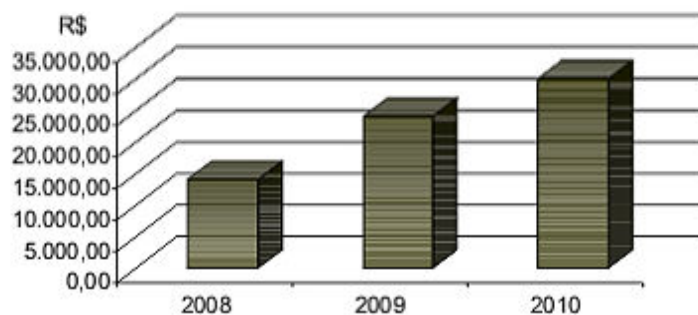
- O desenvolvimento de ações de prevenção;

Dados de Pessoal:

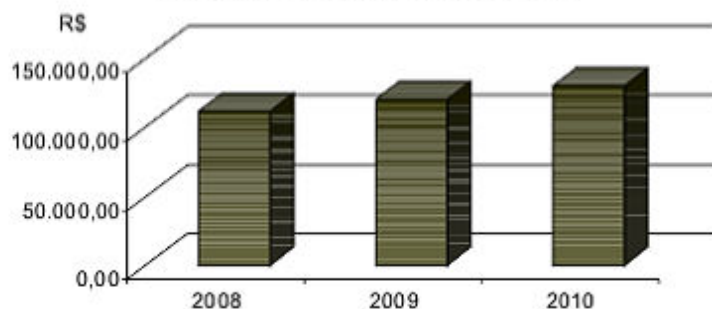
Período	Nº de Colaboradores	Turnover
2008	153	8%
2009	143	8%
2010	142	12%

Nível Educacional	2008	% Total	2009	% Total	2010	% Total
Pós-Graduados	14	9,15%	14	9,79%	14	9,86%
Graduados	26	16,99%	28	19,58%	27	19,01%
Graduandos	30	19,61%	29	20,28%	27	19,01%
Ensino Médio Compl.	43	28,10%	34	23,78%	46	32,39%
Ensino Fundamental	40	26,14%	38	26,57%	28	19,72%
Total	153	100%	143	100%	142	100%

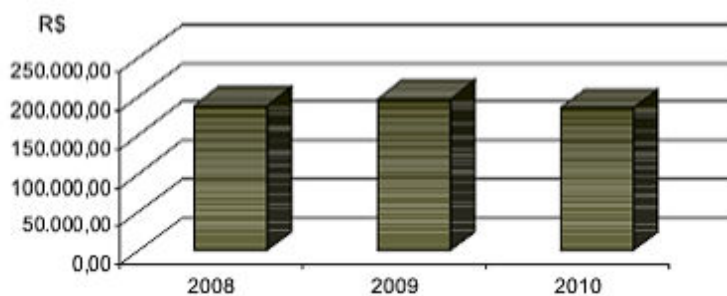
Treinamentos



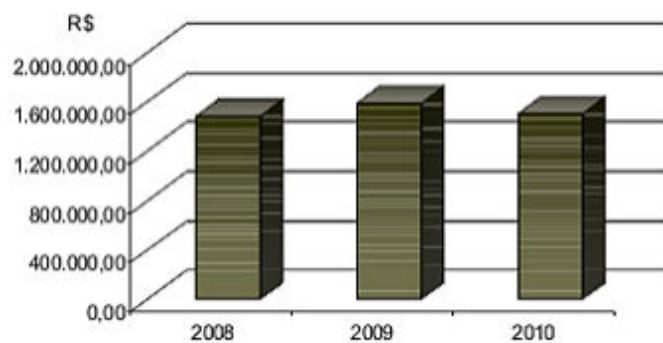
Plano de Previdência Complementar



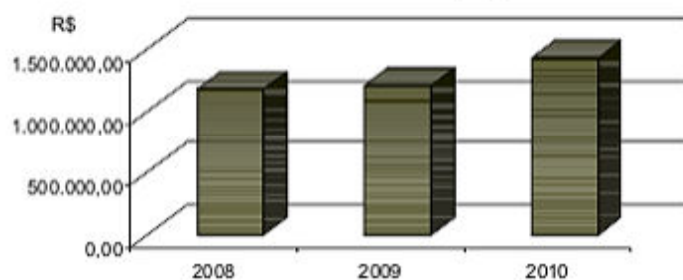
Plano de Assistência à Saúde



Contribuições Sociais sobre a Folha de Salários



Benefícios concedidos aos Empregados



EXPEDIENTE

Diretoria Executiva:

Fernando Zingano
Diretor-Presidente

Roberto Noal Monteiro
Diretor Financeiro e Administrativo

Saulo Campos dos Santos Junior
Diretor de Operações

Conselho Fiscal:

Membros Efetivos
Miriam Borges Loch - Presidente
Luciano Saraiva
Wilson Flores Gonçalves

Membros Suplentes
Daniel Bernhard - Subst. do Presidente
Jefferson Varella Berr
Rosele Dall'Oglio Stangler

Conselho de Administração:

Membros Efetivos
João Simioni - Presidente
João Carlos Malheiros Cunha
Carlos Aluisio Vaz Malafaia
Ubirajara Carvalho Rodrigues
Gaspar Saikoski
Zenar Eckert

Membros Suplentes
Jose Carlos Frantz - Subst. do Presidente
João Carlos Carrilo Bernardi
Márcia Lourdes Flores
José Ricardo Cardoso Consentino
Analice Prochnow Leitão
Francisco Jose Bruno Piraino

Projeto Gráfico: Daniela Beschoren de Oliveira

Associada Patrocinadora Instituidora



Associadas Patrocinadoras



Associada Patrocinadora por Convênio de Adesão

